

## **Conjuração dos Suassunas, 1801**

### **Orientações para o professor**

#### **Objetivo do trabalho com o tema e de suas respectivas atividades:**

Levar os alunos à compreensão das influências que permearam e participaram da gestação de movimentos contestatórios no Brasil colonial.

No caso da Conjuração dos Suassunas, é importante que se frise o significado da palavra “conjuração”, ou seja, o de conspiração que não ultrapassou o plano das idéias. Consideramos que o estudo desse tipo de movimento é importante por permitir, de um lado, perceber o caráter processual da aquisição de idéias, influências e da elaboração de resistências e acomodações face à dominação portuguesa e, de outro, compreender como a emancipação política da América portuguesa comportou projetos distintos, que não se relacionam entre si de forma linear e cumulativa. Mostra disso, é o caso de dois irmãos Francisco e Luís Cavalcante que foram acusados de participação na Conjuração, tiveram uma trajetória posterior ascendente na administração colonial portuguesa e, mais tarde, exerceram um papel ativo na Revolução de Pernambuco.

#### **Dicas:**

O tema oferece boas oportunidades para se desenvolver com os alunos a noção de simultaneidade histórica uma vez que relaciona fatos internos da colônia aos acontecimentos pós-revolucionários da Europa.

Além dessa reflexão, seria interessante estudar com os alunos os lemas de Liberdade, Fraternidade e Igualdade da Revolução Francesa. Isso com objetivo de levá-los ao questionamento as formas da transposição de tais idéias para o Brasil, considerando-se ainda, a participação de pessoas da elite (vide a posição social e as funções exercidas pelos irmãos Cavalcante) nesses tipos de movimentos contestatórios e separatistas. É relevante que se destaquem e trabalhem esses tipos de detalhes para que os alunos não forjem estereótipos sobre os participantes desses tipos de movimento, relacionando-os irrefletidamente, a figuras populares.